

## **Urgência | Caso Clínico**

### **EP-410 - (1JDP-9988) - UMA ETIOLOGIA INCOMUM DE VENTRE AGUDO**

Susana Correia De Oliveira<sup>1</sup>; Patrícia Sousa<sup>1</sup>; Catarina Longras<sup>2</sup>; Teresa São Simão<sup>1</sup>; Cláudia Neto<sup>1</sup>; Andreia Lopes<sup>1</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães; 2 - Serviço de Cirurgia, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães

#### **Introdução / Descrição do Caso**

Em idade pediátrica, o ventre agudo pode apresentar-se como uma situação mal definida, na qual os exames complementares nem sempre são totalmente esclarecedores, podendo ser necessária laparotomia exploradora para o diagnóstico e tratamento correctos.

Adolescente de 13 anos, sexo feminino, sem antecedentes pessoais de relevo. Recorre ao Serviço de Urgência por vómitos biliares persistentes e dor abdominal com 2h de evolução. Sem outras queixas. Ao exame objectivo apresentava-se queixosa, com palidez cutânea e abdómen com defesa generalizada. Na urgência iniciou febre. Fez ecografia abdominal que revelou "pequena quantidade de derrame interansas e no fundo de saco de Douglas". Observada por Ginecologia, sem identificação de patologia ginecológica. Fez Tomografia Computorizada abdomino-pélvica que descreveu "pequeno espessamento com hiperemia da reflexão peritoneal pélvica" e "duvidosa hiperemia da cápsula hepática que pode traduzir eventual peri-hepatite". Por manter suspeita de ventre agudo, foi submetida a laparoscopia exploradora, com identificação de perfuração gástrica com 5 mm e efectuada correção cirúrgica. Quando inquirida, referiu ingestão de espinha de peixe na semana prévia. Evolução clínica favorável, com resolução das queixas. Orientada para consulta de pediatria realizando Endoscopia Digestiva Alta, sem alterações justificativas do quadro.

#### **Comentários / Conclusões**

Este caso clínico descreve um diagnóstico raro, no qual se realça a necessidade de elaboração de uma história clínica detalhada. A ingestão de corpos estranhos é comum e raramente causa perfurações do tracto gastrointestinal. A clínica é variável, dependendo da sua localização e pode mimetizar várias situações clínicas, pelo que é necessário um elevado grau de alerta.

**Palavras-chave : ventre agudo, perfuração gástrica**